

165

ESPAÇOS URBANOS: PÚBLICOS OU PRIVADOS? *Patricia Zwetsch Gheno, Lineu Castello (orient.)* (Departamento de Urbanismo, Faculdade de Arquitetura, UFRGS).

A presente pesquisa desenvolve-se na temática da “Percepção Ambiental e Desenho Urbano”, área esta pesquisada pelo orientador. Tendo em vista o tema de interesse do pesquisador, este projeto visa endossar o conhecimento e análise dos lugares urbanos na cidade de hoje, entendendo, este, um processo indispensável na construção de ambientes urbanos de qualidade. Em meio à classificação dos lugares em diversas categorias de análise, a pesquisa aborda um enfoque novo na Percepção Ambiental: o dos lugares públicos que, pelas características dos usos neles realizados, passam a ser percebidos pela população como espaços de apropriação privada. É de grande interesse esse conceito, pois vivemos nas cidades pós-modernas, onde o tema que contrapõe usos públicos e privados experimenta crescentes alterações. A área de análise é a rua Jardim Cristofel, localizada no bairro Independência, em Porto Alegre, RS. O interesse por essa investigação foi despertado ao perceber ali uma possível apropriação do espaço público como privado. A configuração morfológica da rua, pequena e sem saída, assim como a presença de um pórtico de acesso e de uma guarita, foram decisivas para o início das especulações em torno daquele lugar. Para tanto, são utilizadas técnicas típicas de pesquisas e interpretações usadas na área de Percepção Ambiental procurando investigar as relações que os moradores e as outras pessoas têm com o local. Parte indispensável desta investigação é observação das características e usos do espaço urbano (caminhada urbana), assim como as entrevistas por rede de informações e escolha aleatória de passantes (1 em cada 5). Nas entrevistas foram usadas questões abertas e fechadas, escalas de atitudes e mapa mental (desenho para obter a imagem que as pessoas têm da rua). Como resultado da investigação, estima-se obter a percepção que os moradores e as outras pessoas têm do local, identificando se há indicação de algum sentimento de posse ou apropriação da rua por seus moradores. De acordo com dados preliminares já coletados, é possível adiantar que os moradores demonstram grande afeição pela rua. (PROPESQ/UFRGS).